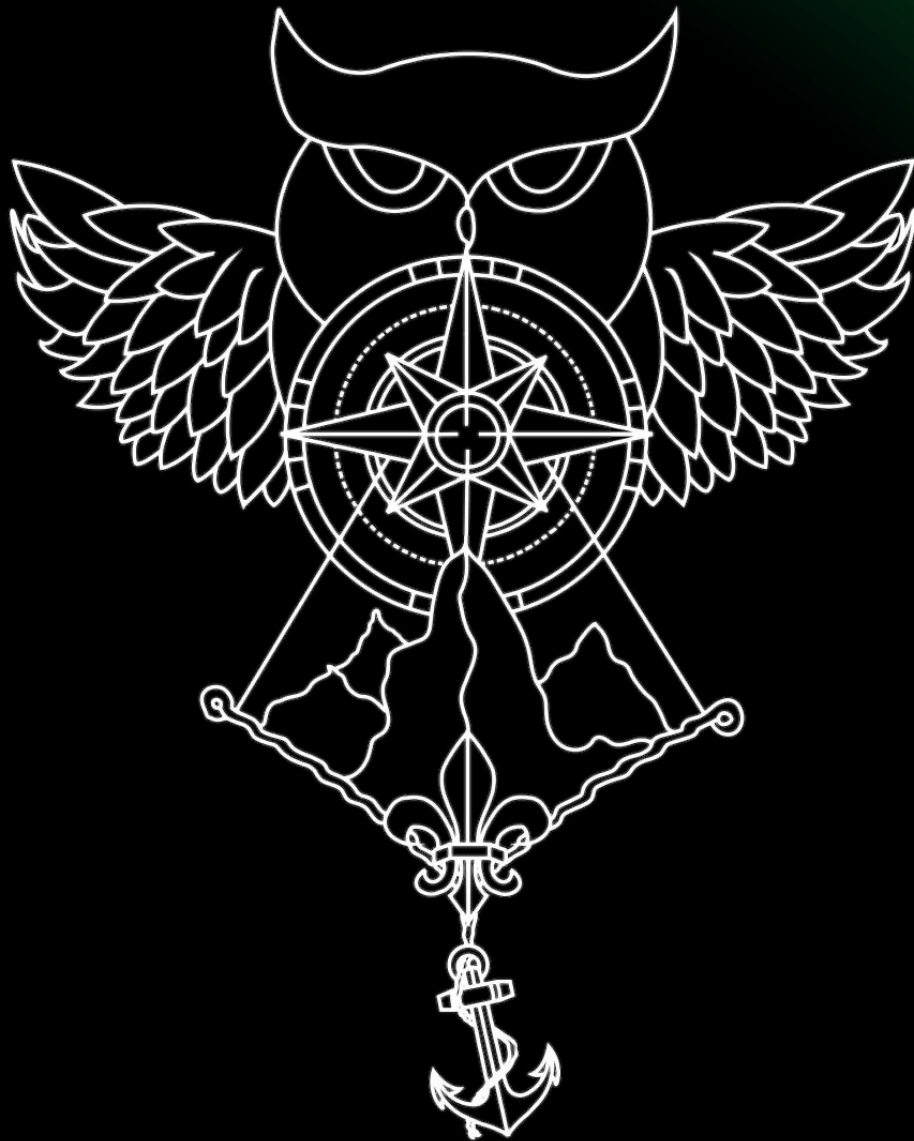


ORIENTAÇÃO ESCOTEIRA





1. Relatar ao examinador o conceito de egiptologia e sua importância.

A egiptologia é uma área da arqueologia que estuda a cultura egípcia. A egiptologia é importante para o estudo da natureza das fontes, para estudo histórico, estudo da monarquia e da religião, que são feitas várias teorias até chegarem em suas conclusões.

2. Apresentar a seção um estudo ilustrado sobre a “pedra de roseta” e mais 3 artefatos egípcios já encontrados.

Pedra de Roseta: A pedra de roseta é um pedaço de granito encontrado em 1799 nos arredores da cidade de Roseta, no Egito, que foi a chave para o entendimento dos hieróglifos. Nele, há escrituras de três línguas diferentes, que são: hieróglifos, demótico e grego. As escrituras falam sobre um promulgado em nome do faraó Ptolomeu V, e foi elaborado por sacerdotes e declara que o faraó era um grande governante.

Mascara de Tutancâmon: A máscara mortuária azul e dourada do faraó Tutancâmon foi a origem de boa parte dos estereótipos construídos sobre a aparência dos reis egípcios. Descoberta em 1922 pela equipe do pesquisador Howard Carter, ela se tornou um ícone pop instantâneo.

Os Papiros de Oxirrinco: Os Papiros de Oxirrinco são documentos, obras literárias e cartas manuscritos em papiro e foi descoberto por arqueólogos que vasculhavam um antigo depósito de lixo no Egito.

Adaga de Tutancâmon: A Adaga de Tutancâmon pode ser um artefato comum para nós, mas para os povos egípcios era algo especial, pois sua lâmina era feita de ferro de meteorito, que veio do espaço, e diziam que era oferecido pelos deuses do céu como algo divino.

3. Representar por meio de uma maquete um sítio de egiptologia.

Maquete



4. Relatar ao examinador o processo de mumificação e qual o objetivo dos antigos egípcios com esta prática.

Os egípcios acreditavam que após a morte, o espírito voltaria para reencarnar em seu corpo para ter a vida eterna, mas enquanto não voltada, era preciso mantê-lo em bom estado, então foi aí que surgiu a mumificação.

1 - Primeiro, os órgãos eram retirados. Eles faziam um corte na altura do abdômen, de onde era retirado o coração, o fígado, o intestino, os rins, o estômago, a bexiga, o baço, etc.

2 - O coração era colocado em um recipiente a parte e o cérebro era derretido por um ácido que era aplicado via nasal, que facilitava a extração.

3 - Em seguida, deixavam o corpo repousando em um vasilhame com água e sal para desidratá-lo e matar as bactérias durante 70 dias.

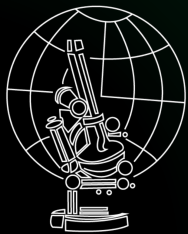
4 - Desidratado, o corpo era preenchido com serragem, ervas aromáticas e alguns textos sagrados.

5 - Depois de todas essas etapas, o corpo era enfaixado por ataduras de linho branco que eram passadas ao redor do corpo, com uma cola especial. Após esse processo, o corpo era colocado em um sarcófago (espécie de caixão) e abrigado dentro de pirâmides (faraó) ou sepultado em mastabas, uma espécie de túmulo (nobres e sacerdotes).

5. Fazer uma pesquisa sobre os 5 principais deuses do Egito e relatar à seção.

Rá-Atum: Rá-Atum é o principal deus egípcio, e é responsável pela criação do mundo. Os egípcios acreditavam que o faraó é a encarnação de Rá.

Osíris: Descendente de Rá, ele é o filho mais velho do casal Geb e Nut. Ele reinou na terra como o primeiro faraó do Egito, até ser assassinado por seu irmão Set. Depois disso, ele se tornou juiz do mundo dos mortos.



Ísis: A Deusa Ísis tinha poderes mágicos, piedosa e protetora, esposa de Osíris era muito popular. O rio Nilo nasceu das lágrimas que ela derramou quando Osíris morreu.

Bastet: Bastet é a deusa da sexualidade e do parto. Ela ganhou a forma de um gato na época 1000 a.C., pois os egípcios acreditavam que os gatos trazem sorte. Ela também é filha de Rá-Atum.

Anubis: Anubis nasceu da união de Osíris e Nephthys. Ele quem criou a primeira múmia, ao preparar o corpo do pai assassinado.

6. Visitar ao menos um museu, feira ou exposição egípcia, registrando a visita em imagens e apresentando para a seção.

Visita

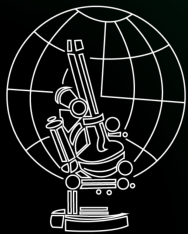
7. Citar ao menos 3 egiptólogos conceituados.

Zahi Hawass, Howard Carter e Gaston Maspero.

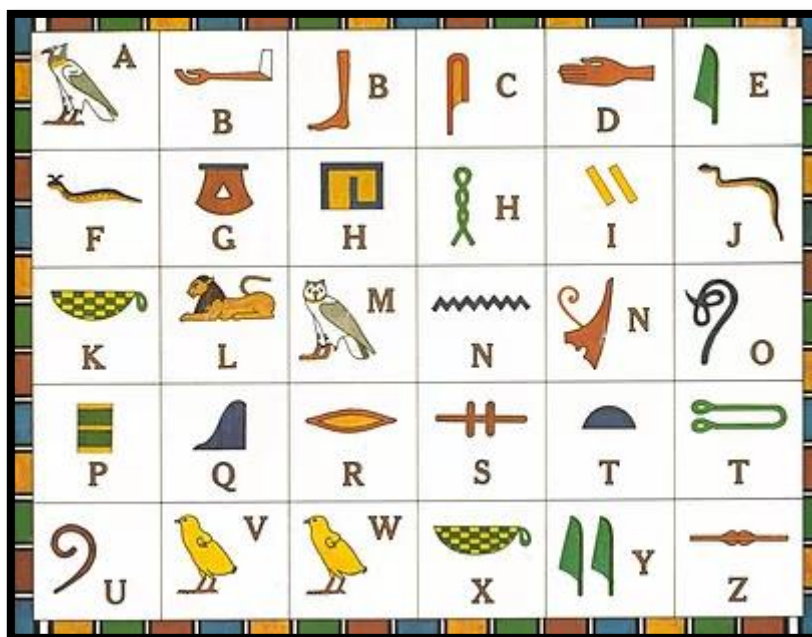
8. Relatar a seção como surgiu a egiptologia.

A disciplina surgiu, oficialmente, quando da criação da cadeira de Egiptologia no Collège de France para Jean-François Champollion (1790-1832), após sua decifração da escrita egípcia, os hieróglifos. A partir de então, uma nova luz abriu-se para os documentos dessa terra lendária que poderia ser interpretada, finalmente, através do ponto de vista dos próprios egípcios (até então vigoravam as interpretações bíblicas e de autores greco-romanos).

A egiptologia foi ganhando novas ramificações ao se tornar uma ciência mais madura. Técnicas arqueológicas mais acuradas foram aplicadas na descoberta e conservação dos monumentos, envolvendo um amplo leque de disciplinas em estudos arquitetônicos, biológicos e físicos, entre outros.



9. Confeccionar um quadro do alfabeto egípcio e escrever seu nome e o de sua seção usando as regras desta escrita.



10. Pesquisar e relatar ao examinador quem foi Howard Carter e qual a importância de sua descoberta para a egiptologia.

Howard Carter foi um arqueólogo e egiptólogo britânico que ficou conhecido por ter descoberto o túmulo do faraó Tutancâmon no Vale dos Reis, datado do século XIV a.C. e essa descoberta foi importante porque as pessoas que eram mumificadas continham grandes acervos de materiais em suas tumbas.

11. Reproduzir a “Máscara mortuária do Rei Tut”, utilizando técnicas como Papietage (colar pedaços de papel em camadas sobre um suporte que lhes dê forma), atadura gessada ou outra técnica a sua escolha.

Reprodução



12. Pesquisar o reinado de 6 importantes Faraós egípcios, de pelo menos 3 dinastias diferentes, e montar um painel com suas descobertas.

Tutmés IV - Comandou expedições militares contra a Núbia e a Síria, e negociou alianças com a Babilônia e o Mitanni.

Amenófis III - Construiu grandes trabalhos arquitetônicos, entre os quais parte do templo de Luxor e o colosso de Mênmon.

Tutankamon - Restaurou o culto para Amon, o que contribuiu para a paz no Egito.

Quéops - Foi quem ordenou que fosse construída a Pirâmide de Gizé.

Seti I - Nos últimos anos do seu reinado, ele conquistou a Palestina, combateu os líbios na fronteira ocidental e lutou contra os hititas.

Ramsés II - Seus principais inimigos foram os hititas e assinou um tratado com eles, segundo o qual as terras em litígio se dividiam.

13. Relatar ao examinador os resultados de uma pesquisa sobre a religião do antigo Egito e descobrir o que significava para eles o termo “pesagem das almas”.

A religião era muito importante para os egípcios, porque ela estavam em todas as partes da infraestrutura e da vida. De acordo com eles, cada deus era responsável por algo (por exemplo, Anúbis era responsável pela vida e pela morte). Eles faziam rituais e oferendas afim de agradar os deuses para que eles lhe premiassem com glórias. Cada cidade possuía um deus protetor, e também havia um templo em cada cidade para este deus. A pesagem das almas era o julgamento de uma alma após morta. O coração da alma seria pesado em uma balança para ver as coisas boas que fez enquanto estava na terra, etc. Ele será julgado por 12 deuses, se o peso for ideal ele terá acesso ao paraíso, mas caso contrário, levaria uma punição e uma deusa com cabeça de jacaré ia lhe devorar



14. Pesquisar sobre jogos de tabuleiro no antigo Egito e confeccionar um tabuleiro de SENET, realizando um torneio com sua alcateia ou patrulha.

Mehen: O mehen, que também é chamado de Jogo da Cobra, trata-se de uma placa circular que mostra um padrão imitando este animal. Seu nome faz referência ao deus Mehen, divindade relacionada justamente com as cobras. Embora apareça em alguns registros iconográficos não se sabe quais eram as suas regras.

Senet: O senet era um jogo de tabuleiro o qual era dividido em três fileiras de dez quadrados. Alguns dos quadrados tinham símbolos que representavam a má e boa fortuna. Sabe-se que era um jogo de estratégia, mas não existe certeza de quais eram as suas regras. Entretanto, no geral a crença é de que o vencedor era aquele que conseguisse levar suas peças para o final do lado do seu oponente

Jogo dos cães contra chacais: Este jogo possui uma gaveta para armazenar as peças as quais são cinco pinos com cabeças de cães e cinco com cabeças de chacais. Já o tabuleiro tem a forma de uma lâmina de machado e possui 58 furos na superfície, além do desenho de uma palmeira e um sinal de shen no centro. O shen era o símbolo hieroglífico para ouro. Como outros jogos advindos do Egito Antigo não se possuem registros de quais eram as suas regras.

15. Realizar uma busca virtual, a fim de descobrir em quais museu se encontram os principais tesouros do antigo Egito, entregando um relatório ao examinador.

Alguns Tesouros:

Busto da Nefertiti: A escultura pintada de Nefertiti, esposa do faraó Akhenaten, é considerada um dos melhores exemplos da arte egípcia. Nefertiti é lembrada como uma grande influenciadora da cultura e religião em seu tempo, e há quem acredite que ela inclusive governou por um breve período após a morte do marido. Atualmente, está exposta no Museu Neues, em Berlim, e sobreviveu à Segunda Guerra Mundial escondida em uma mina de sal.

Pedra de Roseta: Em 1799, durante a invasão de Napoleão Bonaparte, um soldado francês roubou a pedra na cidade de Rosetta, próxima a Alexandria. Por conter o mesmo texto em três línguas, foi fundamental para a compreensão dos hieróglifos, a escrita do Antigo Egito. Quando os britânicos derrotaram Napoleão em 1801, eles roubaram a pedra e a levaram para Londres, onde está exposta desde então.



Barba da esfinge: Embora não se saiba ao certo o que aconteceu com o nariz da esfinge (há quem diga que ele foi destruído por um canhão de Napoleão), o paradeiro da sua barba é bem conhecido: o porão do Museu Britânico, em Londres. Ela foi levada para a Inglaterra em 1818 e nunca foi exibida, porque simplesmente não há espaço sobrando no museu

Estátua de Ramsés II: O reinado de Ramsés II foi um dos mais longos e prestigiosos da história do Antigo Egito, tanto que houve 11 outros Ramsés no império, mas ele foi o único chamado de Ramsés, o Grande. Existem diversas estátuas do faraó, entre elas uma com 11 metros recém-restaurada e transportada para o Grande Museu Egípcio, cuja inauguração está prevista para até o fim do ano. Uma delas, porém, feita de granodiorito e na qual Ramsés aparece sentado, está no Museu de Turim, na Itália.

Estátua de Hemiunu: A estátua em tamanho real é de um ministro ou conselheiro que, acredita-se, supervisionou a construção das pirâmides de Giza há mais de 4500 anos. Foi encontrada em sua tumba por arqueólogos alemães em 1912 e transportada para o Museu Roemer und Pelizaeus, em Hildesheim, no norte da Alemanha, onde permanece até hoje.





Enviado por:

Isabella Sedini - G.E Tuidara - 30/SP

